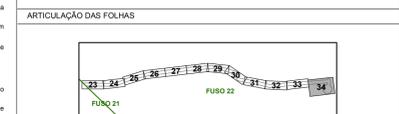
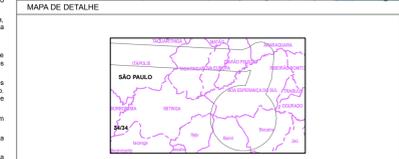


- LEGENDA**
- FORMAÇÕES NATURAIS**
- A** Floresta Ombrófila Aberta-Densa - Formação que corresponde a florestas da Floresta Ombrófila Densa, sendo caracterizada pela presença de fanelas resacas ou por lianas herbáceas. O clima é caracterizado por apresentar um período seco, variando entre 2 e 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
 - F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estação climática: uma tropical e outra subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados mineiros. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeira de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensa chuva de verão, seguida de estações arborizadas e, mais no sul, por período seco de inverno frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semidecidúfolias).
 - Fa** Floresta Abietal - Vegetação arbórea ciliar presente nos tempos mais antigos das caixas dos rios.
 - C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estação climática: uma tropical e outra subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados mineiros. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeira de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem diferenciadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (decidúfolias).
 - Sa** Savana Florestal (Cerrado) - Tipo fitossociológico que apresenta elevada riqueza de espécies tendo um dossel que atinge entre 7 e 10m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta árvores menores que 3m de altura, arbutos, palmeiras aculadas ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma floresta perenifolia, apesar de a cobertura ser curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sendo restrito, do Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de escudo, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sendo restrito.
 - Sa** Savana Arboreada (Campo Cerrado) - Tipo fitossociológico considerado como uma vegetação savânica, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fitossociedade sandálfenica e heteromorfa gramínea contínua.
 - Sp** Savana Parque (Campo Baço) - Tipo fitossociológico exclusivamente herbáceo-dossel, com arbustos e aculadas espécies cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menores desprovidos das espécies arbóreas do Cerrado sendo restrito.
 - Pa** Formação florestal com influência fluvial ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
 - FaC** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fitossociomas, com predominância da primeira.
 - FaC** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fitossociomas, com predominância da primeira.
 - SaSa** Savana Arboreada+Savana Florestada - Associação das duas fitossociomas, com predominância da primeira.
 - SaSp** Savana Arboreada+Savana Parque - Associação das duas fitossociomas, com predominância da primeira.
 - SaSpSa** Savana Arboreada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fitossociomas, com predominância da Savana Arboreada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
 - Va** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.
- ÁREAS DE USO ANTRÓPICO**
- Ag** Agropecuária - Produção com o cultivo de plantas e criação de animais, predominantemente como gado de corte.
 - Ac** Agricultura - Cultivo com dimensões variadas, de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão, e pequenas lavouras (roças) de subsistência, além de áreas para expansão das reservas florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto/casapalms, sp, teia (Festuca grandis) e pau-de-balsa (Ochroma pyramidale).
 - AcP** Cultura pereena - Culturas de ciclo longo (perene): cítricos.
 - AcC** Cultura temporária - Culturas de ciclo curto (semipereena): cana-de-açúcar.
 - Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
 - R** Reflorestamento - Atividade destinada a recompor a cobertura florestal de uma determinada área. Realizado com objetivos de recuperação do ecossistema original, através da plantação de espécies nativas ou exóticas, observando-se as características ecológicas da área (reflorestamento ecológico), ou com objetivos econômicos, através da introdução de espécies de rápido crescimento e qualidade adequada, para abate e comercialização posterior (reflorestamento econômico).
 - M** Áreas de Exploração Mineral - Extração de areia e outros minerais.



REFERÊNCIAS

- Carta topográfica do IBGE e da DIO, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (DOPMT/GOIAS/SP); 2005; Manual Lantab 5 TM (2007); Programa Google Earth.
- MDT (ANEA, 2005); Projeto RADAMBRASIL - Folha SC 20 Porto Velho, Folha SO 20 Guaporé, Folha SO 21 Curitiba, Folha SE 21 Curitiba, Folha SE 22 Curitiba, Mapa Digital da Companhia Saneamento de São Paulo, 2007; IBAMA 2008; Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981; Faria, Bauri, Araraquara, Araraquara e Itapólis, na escala 1:250.000; IBGE, 2005; Manual Técnico de Uso do Terra.



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Datum Horizontal: SAD-69
 Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano 51°W, de Gr° acrescidas às constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

- CONVENÇÕES**
- ESTRADA PAVIMENTADA
 - ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERMANENTE
 - ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERIÓDICO
 - PREFEIXO DE ESTRADA
 - CAMINHO
 - FERROVIA
 - PONTE
 - ANCORADOURO/PORTO
 - LIMITE INTERMUNICIPAL
 - LIMITE INTERESTADUAL
 - LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
 - ÁREA URBANA
 - SEDE MUNICIPAL
 - CAMPUS DE POBUDO
 - CURVO TRÁGUA
 - CURVO TRÁGUA - BARRAGEM
 - TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
 - DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
 - ÁREA ESCOLA - CEMITÉRIO
 - Ocupação Humana
 - GASÓDUTO (GASOL)
- CONVENÇÕES ADICIONAIS**
- TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
 - VÉRTICE DA LT
 - LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICOS EBIOTICOS (AVIAÇÃO COM DIM. DE LARGURA)
 - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 - LINHA DO ELETRODO
 - VÉRTICE DA LINHA DO ELETRODO
 - ELETRODO (Esp. com 810m de diâmetro)



Cartografia Digital: **BMP INFO** Data: Março/2010
 Projeto: Consórcio Ambiental Madeira Data: Março/2010
 Aprovado: Consórcio Ambiental Madeira Data: Abril/2010



CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA
LT 600k CC COLETOIRA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 15
COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS
 Escala de Original: 1:100.000 Data: Abril/2010
 Mapa: cc_236_Tema_15_COB_USO_C1_F134.mxd Folha: 34/34